

## AMIGO BEIJA-FLOR, UM FACHO DE ESPERANÇA POR ONDE PASSA

### ENTREGA DE COBERTORES

Superação do medo do desconhecido

...  
Somos de Ribeirão Claro/Paraná, (pequena cidade ao Norte do Estado do Paraná, zona cafeeira), onde o Grupo Beija Flor realiza muitas atividades maravilhosas auxiliando as crianças da zona rural do Município a ter uma qualidade de vida bem melhor. (o grupo realizou a primeira festa de Natal para as crianças da zona rural, doou cobertores, roupas, brinquedos, chinelos, etc.)

Realizamos este trabalho voluntário, pois acreditamos na Lei Universal de que gratidão a Deus pelas infinitas proteções diárias que recebemos, se realiza através de demonstrações concretas por meio de ações ao nosso próximo.

...  
Eu, Ligia, particularmente tenho realizado este trabalho de agente social há mais de 30 anos, e com esta experiência sei perfeitamente que a "mão de obra voluntária" é o bem mais escasso de se conseguir, então nossa forma de tentar ajudar foi "por a mão na massa". Como também tenho uma imensa dificuldade em encontrar parceiros nos meus trabalhos de ajuda, sem perguntar já incluí o meu marido e minha irmã na lista...

...  
Sofri um grande estresse quando ele soube que fazia parte da atividade ir bem tarde da noite entregar o kit aos moradores de rua bem perto da Praça da Sé e Pátio do Colégio. Ele ficou extremamente nervoso, com muito receio de que algo muito ruim pudesse nos acontecer. Seu rosto demonstrava uma energia muito ruim.

Como o Beija Flor é um grupo extremamente experiente e organizado, e também acredito que pelas atividades que exerce conta muito com a ajuda de bons anjos protetores para realizar suas tarefas, tudo correu perfeitamente bem, sem nenhum contratempo.

Meu marido teve uma das experiências mais maravilhosas de sua vida, pois, o sentimento do medo pelo perigo, pelo desconhecido, foi imediatamente substituído por uma imensa gratidão de ter a oportunidade de cobrir com um cobertor, aquecer com um chá e alimentar com um lanche gostoso pessoas que dormiam no chão muito frio das ruas.

A reação das pessoas que ajudamos foi de agradecimento, foi de reconhecimento, de gratidão, e nossos corações se encheram de Amor, de vontade de doar mais, de fazer mais, de trabalhar mais e mais.

Quando nos deparamos com uma oportunidade de comparar o sofrimento dos outros com o nosso, nos enchemos de forças para enfrentar qualquer coisa, qualquer batalha. Não sentimos frio, não sentimos medo, só sentimos a vontade de ser mais útil. A ação foi muito rápida, haviam dezenas e dezenas de pessoas nas ruas e nosso estoque acabou bem depressa.

O cansaço da viagem até SP, o medo do perigo, ou qualquer sentimento negativo foi realmente substituído no início da madrugada pela vontade de "fazer mais e mais" pelo meu marido Jorge, ele estava radiante, feliz, com o rosto sereno.

Eu silenciosamente agradei a Deus por ele ter superado suas limitações, no dia seguinte ele ligou para a família em São Paulo relatando como foi maravilhosa sua experiência, e que contava com a ajuda dos familiares e amigos para ajudar o Beija Flor em outras missões de fraternidade. Tudo sozinho, sem a minha pressão... (cont.)

(cont.) Enfim amigos acreditem na Lei de Ação e Reação, peçam palestras nas suas empresas sobre o Tema de Voluntariado, converse com a sua família e amigos, ensine os seus filhos a ter este sentimento, "tudo vale a pena quando a alma não é pequena"....

Muito carinho a todos, recebam nosso abraço e nossos agradecimentos,

Ligia e Jorge Alberto de Ribeirão Claro/ Parana. Junho de 2011.

### CACHECÓIS NO LAR N. SRA da CONCEIÇÃO

UAU!

Mais um "Domingo Feliz" no Lar N. Sra. da Conceição.

E foi muito especial, pois o Tadeu, meu primo e foi por intermédio dele que conheci o Lar, foi também!

Fazia mais de 10 anos que ele não ia, pois está envolvido em outro trabalho aos domingos, e para minha surpresa, daquela época apenas DOIS dos vovôs estão lá ainda. O Antonio e o vô Raimundo. E reconheceram ele acreditem !!!

Mais uma prova de quem faz o bem, sempre fica guardado no coração e mente daqueles que o recebem.

Depois dos cânticos, (Ave Maria e Segura na Mão de Deus e...VAI...), partimos para a confraternização(que é o que eles adoram!) com salgadinhos, refris e gelatina diets, bolo, pãozinho caseiro, etc etc e iniciamos a distribuição dos cachecóis feitos à mão, que gentilmente foram doados por uma senhorinha de 92 anos.

Isso mesmo, 92 anos!!! A sra Amélia Staerza – D. Amélia como é conhecida por todos da região.

Ela fez 45 cachecóis (em crochê), embalou um a um em sacos plásticos, que com o frio do domingo, foram todos tirados e envoltos no pescoço de todas as "crianças" do asilo. Até a D. Jacinta ganhou um, branco (sua cor preferida).

E como sempre as "surpresas" da vida... acreditem.... entregando para as mulheres, uma delas disse em voz baixinha que não podia aceitar, pois não tinha dinheiro para pagar... e uma outra perguntou "Quanto é?". Gente, fiquei com o coração apertado, pois essas atitudes mostraram que elas não tinham o hábito de "ganhar" nada!!! Nossa vocês tinham que ver a alegria delas quando eu e a Karina dissemos que era um presente de uma outra vózinha que fez especialmente para eles! A cara de espanto delas foi demais!!!

OBRIGADA, D. AMÉLIA STERZA, DO FUNDO DO CORAÇÃO !

E nessa visita aprendemos:

- A agradecer a Deus, pois como somos felizes! Como a nossa vida é boa e como vivemos bem!
- Presenciamos a verdadeira caridade... "FAZER O BEM SEM VER A QUEM".
- A importância da Família
- Como eles nos aguardam e nos esperam para a "Confraternização Mensal"!
- (esse o maior de todos) Como deixamos o nosso próximo tão feliz, com um pequeno gesto!

Célia // Karina // Andressa // Paulinha // Bento